

II SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias

Rio Largo, Alagoas

10 e 11 de março de 2020



ARMADILHA DO TIPO BANDEJA COLORIDA AZUL PARA CARACTERIZAÇÃO DE INSETOS EM HORTA MEDICINAL AGROECOLÓGICA

Carla da Rocha Alves¹; Alyce Rocha de Carvalho¹; Mariana Oliveira Breda²; João Raphael Lima Avelino¹; Clemens Rocha Fortes²

¹Graduando Campus de Engenharias e Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas; e-mail: ctrlrocha19@gmail.com, alycrdc@gmail.com;

²Professores Campus de Engenharias e Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas, e-mail: mariana.breda@ceca.ufal.br, joao-raphael@hotmail.com, clemensfortes09@gmail.com.

RESUMO

O conhecimento da entomofauna em ambientes biodiversos é um passo fundamental, já que insetos desempenham as mais variadas funções ecológicas, tanto nos sistemas naturais, quanto em agroecossistemas agroecológicos. Além disso, a quantificação dos insetos pode informar a necessidade de implantação de táticas de manejo, visando manter as populações em equilíbrio, sobretudo aquelas que causem danos às culturas de importância agrícola. Assim o objetivo deste trabalho foi realizar a caracterização da entomofauna associada ao ambiente de horta medicinal agroecológica. O presente estudo foi realizado em horta medicinal agroecológica do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas (CECA/UFAL), onde foram colocadas duas armadilhas do tipo bandeja colorida azul contendo água e detergente na proporção de 5%. As coletas foram realizadas semanalmente totalizando quatro coletas/avaliações, entre os meses de outubro e novembro de 2018. As amostras devidamente rotuladas (data da coleta e tipo de técnica de coleta aplicada) foram transportadas para o Laboratório de Entomologia Agrícola e Florestal (LEAF) no CECA/UFAL para posterior identificação. A identificação das amostras foi realizada a nível de ordem e família, através de chaves dicotômicas. No total foram coletados 466 espécimes dentre as ordens: Orthoptera (60), Diptera (104), Hymenoptera (105), Coleoptera (177), Lepidoptera (12), Hemiptera (8). A ordem Diptera apresentou a maior diversidade de famílias coletadas, correspondendo a um total de sete famílias, sendo Ulidiidae (20), Phoridae (45), Dolichopodidae (17), Tachinidae (11), Calliphoridae (1), Sarcophagidae (5), e Stratiomyidae (5). Observou-se ainda que a família Staphylinidae (Coleoptera) apresentou maior número de indivíduos (160), sendo a mais frequente (34,33%), seguida de Formicidae (Hymenoptera) (18,67%) e Gryllotalpidae (Orthoptera) (11,59%). A família Staphylinidae é uma das maiores famílias dentre os besouros e está distribuída em todo o mundo. É encontrada em praticamente todos os tipos de ecossistemas. De maneira geral, os resultados mostram a presença dessa família com alta frequência (34,33%), sugerindo uma grande atratividade dessa família pela cor azul.

PALAVRAS-CHAVE: Agroecologia, entomofauna, plantas medicinais.

APOIO: CECA/UFAL